

CNDM Conselho Nacional dos Direitos da Mulher

1
2 Ao dia *dois* do *mês de fevereiro* do ano *de dois mil e doze*, na sala de reuniões do Conselho
3 Nacional dos Direitos da Mulher, na sede da Secretaria de Políticas para Mulheres, no Pavilhão
4 das Metas, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF, foi realizada *a sétima Reunião Ordinária do*
5 *Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - Gestão 2010-2013* para tratar da seguinte **Pauta:**
6 **1)** Informes; **2)** 8 de março; **3)** 3ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres a) Resoluções
7 da Conferência e b) Avaliação da Conferência; **4)** Calendário das Reuniões de 2012 – a) Reunião
8 do Pleno e b) Câmaras Técnicas; **5)** Posse das novas Conselheiras Governamentais e da
9 Sociedade Civil. Estiveram presentes as seguintes conselheiras governamentais: I) **Ministra**
10 **Iriny Lopes** – Secretaria de Políticas para as Mulheres; II) **Rosana Ramos** – Secretária Executiva
11 da Secretaria de Políticas para as Mulheres; III) **Mônica de Oliveira** - Secretaria de promoção da
12 Igualdade Racial – **SEPPIR**; IV) **Tani Maria Nunes Vieira** – Suplente Secretária dos Direitos
13 Humanos da Presidência da República – **SDH**; V) **Magaly de Carvalho Correa Marques - Casa**
14 **Civil da Presidência da República- PR** ; VI) **Thaís Borges da Silva Pinho Werneck** –
15 Ministério da Cultura – **MinC**; VII) **Andréa Lorena Butto Zarzar** - Ministério
16 Desenvolvimento Agrário - **MDA**; VIII) **Mônica Aparecida Rodrigues** - Ministério do
17 Desenvolvimento Social e Combate a Fome- **MDS**; IX) **Teresa Sacchet** - suplente Ministério do
18 Desenvolvimento Social e Combate a Fome- **MDS**; X) **Daiane de Oliveira Lopes** – Suplente
19 Ministério da Educação - **MEC**; XI) **Antônia da Silva Samir Ribeiro** – Ministério do Meio
20 Ambiente - **MA**; XII) **Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso** – Ministério do
21 Planejamento Orçamento e Gestão - **MPOG**; XIII) **Liliane Brum** – suplente Ministério da Saúde
22 - **MS**; XIV) **Gláucia Gauch** – Ministério das Relações Exteriores – **MRE**; XV) **Fernanda**
23 **Tansini** – Suplente Ministério das Relações Exteriores – **MRE**; XVI) **Adriana Rosa dos Santos**
24 – Ministério do Trabalho e Emprego – **MTE**; e as Representantes da Sociedade Civil: XVII)
25 **Maria das Dores do Rosário** – Articulação de ONG's de Mulheres Negras – **AMNB**; XVIII)
26 **Gloria Márcia Percinoto** – Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica - **ABMCJ** ;
27 XIX) **Creuza Maria de Oliveira** – Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos -
28 **FENATRAD** ; XX) **Graciela Susana Rodriguez** – **Instituto Equit** – Gênero, Economia e
29 Cidadania Global; XXI) **Maria Goretti Gomes**- Liga Brasileira de Lésbicas- **LBL**; XXII) **Maria**
30 **das Graças Costa** – Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia - **MAMA**; XXIII) **Justina**
31 **Inês Cima** – Movimento de Mulheres Camponesas – **MMC**; XXIV) **Vera Lúcia Ubaldino**
32 **Machado** – Rede Economia e Feminismo - **REF**; XXV) **Rosa de Lourdes Azevedo dos Santos** –
33 Rede Nacional Feminista de Saúde - **RNFS**; XXI) **Elza Campos** – União Brasileira de Mulheres
34 – **UBM**; XXVI) **Sueli Batista** – Suplente - Federação das Associações de Mulheres de Negócios
35 e Profissionais do Brasil- **BPW Brasil**; XXVII) **Rosane Silva** – Central Única dos Trabalhadores
36 - **CUT**; XXVIII) **Aparecida Malavazi** – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – **CGTB**;
37 XXIX) **Carmen Helena Ferreira Foro** – Confederação Nacional dos Trabalhadores na
38 Agricultura – **CONTAG**; XXX) **Isis Tavares Neves** – Confederação Nacional dos Trabalhadores
39 em Educação – **CNTE**; XXXI) **Liliane Barbosa de Oliveira** – União Nacional de Estudantes –
40 **UNE**; Convidadas: **Renata Melo do Nascimento** – **SEPPIR**; **Lucia Camini** – **SPM/PR**; **Sônia**
41 **Malheiros Miguel** – **SPM/PR**; **Ana Maria Magalhães** – **SPM/PR**; **Lídia Hatsumi** – **CC/SAJ**. A
42 **Ministra Iriny Lopes** abriu a reunião informando a pauta e explicando a urgência da realização
43 da mesma tendo em vista a necessidade do CNDM referendar o documento com as resoluções da
44 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres antes de sua divulgação, conforme estava
45 previsto no Regulamento aprovado. Desejou à todas um feliz 2012, repleto de vitórias e êxitos
46 pessoais e coletivos, informando por fim a sua possível saída para concorrer às eleições

47 municipais, como candidata a prefeita de Vitória/ES. Em seguida **Rosana Ramos**, Secretária-
48 Adjunta, tomou a palavra e justificou a ausência das seguintes conselheiras: **Estela**
49 **Aquino/ABRASCO** estudo fora do País, **Gláucia Morelli/CMB** atestado médico, **Silvana**
50 **Veríssimo/FNMN** outra agenda, **Cláudia Rejane Prates/MMM SOF** está de férias com a
51 família, **Nelita Frank/AMB** outra agenda, **Marilda Castelar/CFP** outra agenda, **Viviane**
52 **Pereira/FETRAF** outra agenda, **Elza Campos/UBM** outra agenda, **Jacqueline**
53 **Pitanguy/Notório Saber** ficou doente. Justificou ainda, a ausência da Secretária-Executiva do
54 CNDM, **Lúcia Reali**, por motivo de saúde de sua mãe, deu-se posse às novas conselheiras;
55 **Liliane Oliveira/UNE Tani Vieira/SDH**, **Teresa Sacchet/MDS**, **Fernanda Tansini/MRE** e
56 passou a palavra para **Lucia Camini**, Subsecretaria de Articulação Institucional e Ações
57 Temáticas da SPM para que esta apresentasse as propostas da SPM para as comemorações do
58 Dia 8 de Março, que terá como tema central Autonomia Econômica das Mulheres e
59 Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de fazer com que as ações do mês de março sejam
60 preparatórias para a intervenção das mulheres na *Conferência das Nações Unidas sobre*
61 *Desenvolvimento Sustentável – Rio + 20*. Entre as propostas apresentadas: um ato no Palácio do
62 Planalto que homenagearia 20 mulheres produtoras do desenvolvimento sustentável em nosso
63 País em diferentes áreas; pronunciamento em rede nacional da Ministra da SPM; lançamento de
64 campanha institucional e show. Previsto também a realização de seminários regionais para
65 debater os temas da *Rio + 20* na perspectiva das mulheres. Abertos os debates as conselheiras se
66 pronunciaram. **Sueli Batista/BPW**, informou sobre as ações que a BPW vem desenvolvendo
67 como preparação para a *Rio + 20* e que está sendo marcada uma reunião da BPW Internacional,
68 em Fortaleza, uma semana antes da Conferência. Falou do projeto de plantio de árvores
69 desenvolvido pela BPW e sugeriu uma campanha para o plantio de 50 milhões de árvores, uma
70 para cada criança. Por fim, informou que está para ser entregue mais uma edição do Prêmio
71 Mulher e Empreendedorismo, desenvolvido com o apoio da SPM. **Graciela Rodrigues/**
72 **Instituto Equit**, informou que representa a Articulação de Mulheres Brasileiras na reunião da
73 *Cúpula dos Povos*, preparatória da *Rio + 20*, e que o aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro,
74 deve ser disponibilizado para a realização da Cúpula. Aponta a necessidade de se avaliar como
75 aproveitar o evento na perspectiva da articulação da sociedade civil, dando espaço para a
76 divulgação do mesmo nas comemorações do dia 8 de março. **Glória Percinoto/ ABMCJ**,
77 informa que a ABMCJ recebeu muitas solicitações de representantes internacionais que querem
78 participar da *Rio + 20* e pergunta como isso se dará. **Vera Machado/ REF**, questiona como
79 fazer a relação da proposta da SPM com as ações que os movimentos estão pensando em
80 realizar. Destaca a importância do tema da economia solidária e questiona a utilização do termo
81 “empreendedorismo”. Por fim, aponta a necessidade da articulação com as ações previstas na
82 Cúpula dos Povos. **Graça Costa/ Mama**, saúda a Ministra e a sua passagem pela SPM. Destaca
83 a mobilização havida para se reverter a MP 557 e a posição da Presidenta que acatou a demanda
84 do movimento. Aponta a importância do tema escolhido para o 8 de março desse ano e a
85 *Conferência Rio + 20*. Questiona os resultados da Conferência nesse cenário de crise
86 internacional, apontando que o modelo de desenvolvimento existente ainda não é sustentável e a
87 importância de se fazer esse debate na reunião preparatória da *Cúpula dos Povos*. **Andréa Butto/**
88 **MDA**, compartilha do desejo expresso por outras conselheiras de sucesso às escolhas da ministra
89 e explica seu apoio à proposta apresentada pela SPM. Informa que o MDA tem como proposta
90 para esse 8 de março a institucionalização de programa do Ministério em alguns estados, a
91 exemplo da PB, AC, AL, RS e BA e mobilizações para a realização da *1ª Conferência Nacional*
92 *sobre Assistência Técnica e Extensão Rural*. Por fim, informa que o MDA está preparando ações
93 para a *Rio + 20*, entre elas o lançamento do Plano Safra articulado com o tema da
94 sustentabilidade. **Rosa de Lourdes/ Rede Saúde**, destacou o trabalho realizado pela ministra e a
95 admiração que esta conquistou. Apontou a importância de trabalharmos o mês de março, e não

96 somente o dia 8. Apoiou a proposta apresentada pela SPM e destacou os seminários regionais
97 como fundamentais. Falou dos vieses e contradições da política e as dificuldades de se exercer o
98 controle social, criticando o episódio da MP 557. Destacou a necessidade de o CNDM se
99 comprometer com a organização do dia 8 de março e com a Rio + 20, chamando a atenção para o
100 risco das mulheres serem tragadas pelo debate do “verde”. Apoiou a decisão da SPM de fazer as
101 comemorações em Brasília, e pediu que o Ato fosse uma homenagem a todas as mulheres que
102 perderam sua vida na luta. **Glória Percinoto/ABMCJ**, destacou a atuação da ministra e a
103 riqueza da experiência na SPM. Debateu o tema do empreendedorismo e chamou a atenção para
104 a importância da autonomia e da desburocratização, criticando o custo da “regularização”. Por
105 fim, sugeriu que um dos cargos de notório saber seja utilizado para trazer uma representação das
106 mulheres indígenas para o Conselho. **Carmen Foro/CONTAG**, informou que “*Terra, Água e*
107 *Agroecologia*” será o tema da *Marcha das Margaridas* nesse 8 de março. Apontou a necessidade
108 de se discutir como as mulheres irão se colocar nos debates do Rio + 20, lembrando que a
109 sociedade civil não fala na Conferência e que, portanto, é preciso pressionar o governo para que
110 ele também expresse as demandas da sociedade. Apresentou como proposta se fazer um dia da
111 “*presença das mulheres na Rio + 20*” e expressou a preocupação de a Conferência ser um
112 fracasso, pois debater a sustentabilidade num momento de crise é muito difícil. **Rosane Silva/**
113 **CUT**, apontou a importância desse ano, com a realização das eleições municipais e desejou sorte
114 para a ministra. Informou que a CUT quer questionar o modelo mercantil de desenvolvimento e
115 construir um modelo sustentável com distribuição de renda e que o slogan adotado será:
116 “Igualdade de oportunidades e direitos para um desenvolvimento com distribuição de renda”,
117 tendo como bandeiras as creches e as trabalhadoras domésticas. Destacou a importância da
118 *Convenção 189 da OIT* e a campanha desencadeada para 12 países ratificarem a Convenção em
119 2012, sendo um deles o Brasil. Informou que a *Rio + 20* é uma atividade prioritária para a CUT
120 esse ano e que internamente estão discutindo a paridade nos cargos de direção, bem como o
121 lançamento de uma plataforma para as eleições municipais que inclua os temas das mulheres.
122 **Isis Tavares/CNTE**, destacou a importância da realização dos seminários regionais e apontou a
123 necessidade de nos perguntarmos: sustentabilidade para quem e pra que, e de termos clara a
124 nossa visão de sustentabilidade. Destacou na fala da ministra o chamamento aos movimentos
125 sociais e a importância destes estarem presentes na comemoração do 8 de março em Brasília,
126 pois um 8 de março forte trará impactos positivos para a *Rio + 20*, fazendo com que as mulheres
127 cheguem com mais força na Conferência. Por fim, parabenizou a atuação da ministra à frente da
128 SPM. **Tani Vieira/SDH**, cumprimentou a ministra pela condução da SPM e informou que
129 também está se desvinculando da Secretaria de Direitos Humanos para concorrer nas eleições
130 municipais. Diz que conversou com a ministra da SDH sobre a necessidade de articularem mais
131 suas ações com a SPM. **Creuza de Oliveira/Fenatrad**, deu as boas vindas às novas conselheiras
132 e deseja um feliz 2012 e sucesso à ministra nas eleições. Em relação ao 8 de março informou que
133 existe uma comissão no legislativo que está discutindo a ratificação da Convenção 189 e que o 8
134 de março é uma data importante para marcar o tema das eleições municipais e incentivar as
135 mulheres a participarem da política. Apontou a dificuldade de muitas conselheiras estarem em
136 Brasília no dia 8, tendo em vista as atividades nos Estados. **Justina Cima/MMC**, parabenizou a
137 ministra como ativa defensora dos direitos humanos e por sua atuação na SPM. Informou que o
138 MMC vive em função da emancipação das mulheres e para a construção de um projeto
139 sustentável inclusivo. Questionou o “capitalismo verde” e o seu interesse nos bens naturais.
140 Criticou a visão do “plantar árvores” e as políticas de compensação e apontou a necessidade de
141 ações que garantam uma economia mais sustentável, demonstrando preocupação com a saída do
142 campo de homens e mulheres jovens. Questionou ainda a aprovação no novo Código Florestal
143 Brasileiro que fortalece a destruição ambiental. Aprovou o tema do dia 8 de março girar em
144 torno da autonomia econômica e das denúncias do tipo de desenvolvimento. Por fim, questionou

145 a escolha de uma indígena na vaga de notório saber, se for só para constar. **Durica/AMNB**,
146 desejou um feliz 2012 e sucesso para a ministra na sua candidatura. Em relação ao *8 de março*
147 destacou a importância do tema escolhido e perguntou como se dará a escolha dos Estados que
148 serão sede dos seminários regionais e das 20 mulheres homenageadas. A Ministra informou da
149 reunião com a Presidenta que indicou a aprovação da convenção 189 e a retirada do artigo 7º,
150 com a consequente regulamentação em 2012, apontando a necessidade dessa pauta ser
151 encaminhado com urgência, por causa do ano eleitoral. Outro acerto foi a votação *da Lei da*
152 *Igualdade no Trabalho*, apontando que ainda que a proposta da SPM tenha sido “encolhida” será
153 importante e a necessidade de fortalecer a transversabilidade de gênero, com a criação de um
154 comitê do governo com 12 ministérios. Informou que a SPM vai integrar o grupo de
155 monitoramento de políticas de saúde para as mulheres, ligado à Presidenta. Nessa reunião a
156 ministra apresentou os problemas da MP 557, e a resposta da Presidenta foi positiva com a
157 retirada de um dos seus artigos, mas que o debate continuará no Congresso. Outro tema debatido
158 com a Presidenta Dilma, foi a necessidade de se colocar o debate do tema das mulheres na
159 eleição e a colocação de uma plataforma básica, com base na 3ª CNPM. O processo da
160 Conferência estimulou os municípios a terem seus planos e os estados também e que não basta
161 ter uma presidenta, é preciso termos políticas para as mulheres. **Lúcia Camini/SPM**, destacou as
162 contribuições e o conteúdo já acumulado que contribui para a construção desse momento do *8 de*
163 *março e da Rio + 20* e a importância do processo para influenciar as decisões, apontando que
164 desenvolvimento sustentável não é igual a meio-ambiente. O pano de fundo tem de ser a
165 democracia. “*Um país que cresce, inclui e preserva*” será o lema do Governo, segundo
166 informações da Ministra do MMA. Em relação aos seminários regionais, Lucia Camini informou
167 que a SPM ainda está amadurecendo a idéia. O prazo para sua realização é até junho, envolvendo
168 universidades e movimentos e que o que orienta a elaboração do seminário são as resoluções da
169 3ª CNPM e o PNPM. Em relação às homenageadas solicitou receber sugestões. Informou sobre
170 discussão do documento da *Rio + 20* e sobre a estrutura que estará disponível durante a
171 Conferência. **Rosana Ramos/SPM**, em relação aos seminários informou que a SPM pensa o
172 processo até a Rio + 20 como de formação, para chegarmos na Conferência com acúmulos.
173 Pediu sugestão de textos que sejam importantes e subsidiem os debates, indicando que será
174 encaminhado a todas as conselheiras o documento que está sendo discutido no Governo e
175 reforçou a importância de recebermos sugestões de nomes para as homenageadas. **Magali**
176 **Carvalho/Casa Civil**, se colocou à disposição para apoiar a publicação de algum decreto
177 normativo. **Rosana Ramos/SPM**, pediu que as entidades informassem sucintamente o que estão
178 planejando para que a SPM possa divulgar um balanço do que está acontecendo nos estados e no
179 Brasil. **Andréa Butto/MDA**, perguntou sobre os encaminhamentos no Governo. **Lúcia Camini**
180 respondeu que esse informe será feito. **Glória Márcia/ ABMCJ**, informou sobre a solicitação
181 que está sendo feita pela ABMCJ de ampliação da participação das mulheres na composição das
182 chapas eleitorais para integrarem o Conselho e as Diretorias dos Conselhos Federal, dos
183 Conselhos Seccionais e das Subseções da Ordem dos Advogados do Brasil. Ao meio dia e trinta
184 e reunião é suspensa para o almoço e retomada às 14 horas com a apresentação das resoluções
185 aprovadas na plenária final da *3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres* que,
186 segundo o regulamento aprovado, devem ser referendadas pelo CNDM antes de sua divulgação.
187 **Maria Goretti/LBL**, levanta a questão do uso do termo as mulheres em sua ‘diversidade’ nos
188 princípios da Política Nacional. **Rosa de Lourdes/Rede Saúde**, reafirma a questão de que os
189 princípios da Política Nacional são os mesmos aprovados na 1ª CNPM e referendados na
190 segunda. **Fernanda Tansini/MRE**, sentiu falta da questão internacional e das campanhas da
191 ONU Mulheres, bem como da aprovação da Convenção 186 da OIT. **Graciela Rodrigues**,
192 **/Instituto Equit**, também questionou a ausência das questões internacionais nas resoluções e a
193 necessidade de se pensar isso para a próxima conferência. **Rosa de Lourdes / Rede Saúde** –

194 apontou a impossibilidade de se mudar o documento, pois estas foram as resoluções aprovadas
195 na Plenária Final e destacou a necessidade de divulgação das resoluções para todos os
196 ministérios. **Tatau Godinho/SPM**, esclareceu à todas a metodologia de trabalho adotada para a
197 redação final das resoluções e o cuidado que se teve em manter o máximo possível as redações
198 originais. **Maria Goretti/LBL**, sugeriu um ajuste no item 50, que foi acatado, com a troca da
199 palavra “pessoas” por “mulheres”. Após os debates, conforme previsto no Regulamento Interno
200 aprovado na 3ª CNPM as resoluções finais da Conferência foram referendadas pelo CNDM. Em
201 seguida os debates se concentraram na avaliação da 3ª CNPM. **A Ministra Iriny** fez um breve
202 relato da avaliação feita na coordenação da SPM. Destacou a importância do processo de
203 construção da Conferência, com a realização das conferências municipais e regionais. Apontou
204 também alguns problemas e tensões que ocorreram nesse período, a exemplo as mudanças na
205 SPM e da questão dos debates da propaganda da Hope. Apontou a necessidade pensarmos em
206 profundidade a 4º CNPM, repensando o modelo até o momento adotado para que não se repitam
207 alguns erros já identificados, a exemplo de alguns pontos do Regimento. Destacou a necessidade
208 dos Estados também fazerem uma avaliação do seu processo. Destacou que a Conferência pode
209 nos dar condições de avançar nas políticas para as mulheres, pois nem tudo é questão de
210 orçamento. Falou dos riscos da decisão de manter a Conferência, mesmo com a desistência da
211 empresa e fez uma autocrítica em relação a não ter organizado uma Comissão de Crise. Destacou
212 a participação da Presidenta na abertura da Conferência e seu discurso de reafirmação da SPM.
213 Apontou a necessidade de se reafirmar as diversidades para que a universalidade dos direitos seja
214 assegurada, mas também a necessidade de ficarmos atentas à pulverização que também podem
215 trazer ao debate. Apontou que a Resoluções da 3ª CNPM referendadas na reunião do CNDM
216 representam o conjunto das delegadas e os desafios para esta gestão, na implementação da
217 transversalidade dentro do Governo. Destacou a importância da presença de *Michele Bachelet* na
218 Conferência e a pertinência da sua fala, citando o que ainda temos que conquistar e os entraves
219 para a igualdade entre mulheres e homens no mundo. Apontou que o processo de conferência
220 resultou em novos organismos de políticas para as mulheres. **Rosane da Silva/CUT**, destacou a
221 importância da experiência de participar da Comissão Organizadora Nacional, e as presenças da
222 Presidenta e da *Michele Bachellet* e que o símbolo da presença da Presidenta foi uma resposta a
223 tudo que a mídia estava veiculando de um fim da SPM. Destacou também o conteúdo da
224 Conferência – autonomia e igualdade e que esses temas foram centrais na CUT, pois pautou o
225 mundo do trabalho. Apontou a necessidade de se avaliar as Conferências – seu sentido e objetivo
226 e de se conseguir o compromisso dos Estados e municípios com as políticas para as mulheres..
227 **Graça Costa, MAMA**, destacou a presença da Ministra e sua avaliação como importante.
228 Apontou que a complexidade da Conferência e suas dificuldades refletem os esforços e as
229 dificuldades das mulheres para ocupar seus lugares e avançar em seus direitos. E que estas
230 dificuldades retratam o Brasil e as dificuldades que ainda vivemos na implementação da
231 democracia e igualdade. Reafirmou a necessidade de fazermos uma revisão do sistema de
232 participação social no Brasil. Falou das responsabilidades do movimento feminista com as
233 resoluções da Conferência, da Presidência e as responsabilidades do próprio CNDM, que precisa
234 ser repensado. **Glória Percinoto/ABMCJ**, destacou a importância da avaliação para o próprio
235 CNDM e saudou a realização da Conferência, destacando a importância da aprovação da
236 descriminalização e legalização do aborto. Destacou também a possibilidade da Conferência
237 estimular diferentes formas de participação. **Rosa de Lourdes/Rede Saúde**, disse que sentiu a
238 ausência do CNDM na Conferência, e falta de solidariedade. Relatou que sofreu violência e
239 discriminação e sua preocupação com o que aconteceu com o seguimento de mulheres negras.
240 Apontou a necessidade de se aprofundar a avaliação e de se repensar a função do CNDM. Por
241 fim, sugeriu uma oficina para avaliar e revisar o papel do CNDM e reafirmou a importância da
242 presença da Dilma Rousseff, criticando o que as mulheres fizeram na abertura e a violência entre

243 as mulheres. **Isis Tavares Neves/CNTE**, destacou a importância de avaliar a Conferência como
244 um processo. Criticou a atuação das governamentais e a falta de apoio de parte dos governos,
245 inclusive o do Amazonas. Apontou que a Ministra ficou muito exposta, ainda que tenha se saído
246 muito bem e a necessidade de se discutir e tratar mais politicamente os temas, ainda que tenha
247 achado a Conferência extremamente positiva. **Lídia Correia/CMB**, reforçou que a realização da
248 3ª CNPM foi muito positiva, pois apontou para a questão do mundo do trabalho e para o avanço
249 das mulheres na sociedade. Destacou que as questões de estrutura não podem apagar a
250 importância que foi a realização da Conferência e a atuação do CNDM, da SPM e dos
251 movimentos. **Vera Machado/REF**, reafirmou as falas, ressaltando que vivemos um processo de
252 disputas de projetos e que o conteúdo aprovado é muito positivo. Destacou a necessidade de
253 repensar a presença do CNDM e a postura da Ministra na Conferência como central para o
254 sucesso da mesma. **Creuza Maria de Oliveira/FENATRAD**, afirmou que a Conferência foi
255 positiva, com destaque para as mesas temáticas. Apontou as dificuldades das conferências
256 municipais e estaduais e a pequena presença das trabalhadoras domésticas, indicando que as
257 disputas para tirada de delegadas foram muito acirradas. Apontou questão do que aconteceu com
258 as mulheres negras, que foram discriminadas por funcionários da empresa contratada, e a
259 necessidade de se fazer reunião preparatória com os funcionários para uma reciclagem. Por fim,
260 destacou a excelência da postura da Ministra na condução do processo. **Graciela Rodrigues/
261 Instituto Equit**, lamentou que por motivo de saúde não pode participar da CNPM e disse
262 destacou a necessidade de se pensar e repensar o tema da participação. Apontou que o Brasil
263 está apresentando uma alternativa diferente dos países do mundo em crise, reféns do mercado e
264 que precisamos aprofundar as forma de aprimorar o instituto da democracia, pois as disputas
265 estão se acirrando. **Aparecida Malavazi/CGTB**, destacou a importância da CNPM, ainda que
266 tenham ocorrido alguns problemas e a participação de todas as centrais sindicais na Conferência.
267 **Maria das Dores (Durica)/AMNB**, destacou a importância da ampliação do debate da
268 transversalidade no Governo e a necessidade de se repensar o formato das Conferências e
269 reafirmou a necessidade de se repensar e debater o papel do CNDM. **Mônica de Oliveira/
270 SEPPIR**, apontou a necessidade de utilizarmos os espaços do CNDM como renovação dos
271 pactos, pois para se discutir o papel do CNDM é fundamental se pactuar que o debate será feito
272 de forma fraterna. Apontou que a situação de racismo vivida na Conferência marca o grau de
273 complexidade da discussão que temos de estar dispostas a fazer e que a Conferência reflete
274 impasses e questões que temos no dia a dia. Encerrado o ponto de avaliação da 3ª CNPM, a mesa
275 abriu o debate sobre a definição do calendário das reuniões do CNDM e os temas que deverão
276 ser debatidos. Entre os temas definidos estão: *Rio + 20; a participação social e o papel do
277 CNDM; o funcionamento das Câmaras Técnicas; e uma oficina sobre orçamento*. Conforme o
278 Regimento Interno, as reuniões do CNDM são a cada três meses. Foram indicados os meses de
279 **abril, julho e outubro** para a realização das próximas reuniões, de preferência com a duração de
280 *dois dias, sempre às quintas e sextas feiras*. Foi acordado ainda que a SPM irá encaminhar uma
281 proposta de calendário e dos temas a serem debatidos para que as conselheiras se pronunciem.
282 Em seguida foi aberto espaço para informes. **Glória Percinoto/ABMCJ**, informou sobre o
283 processo eleitoral na OAB e a proposta apresentada de maior proporcionalidade entre homens e
284 mulheres. **Maria Goretti Gomes/LBL**, informou que se conseguiu inserir o eixo 9 na
285 Conferência LGBT e a ampliação da participação das transexuais e que vai encaminhar o
286 relatório para as Conselheiras. **Maria das Dores (Durica)/AMNB**, agradeceu a votação que
287 recebeu para participar do Comitê CEDAW representando o CNDM e informou que está
288 circulando um abaixo assinado para a redução das verbas parlamentares e outro de apoio à
289 Deputada Cristina Almeida que está ameaçada de cassação por se recusar a receber verba
290 indenizatória. **Rosa de Lourdes/Rede Saúde**, parabenizou as conselheiras escolhidas para
291 representar o CNDM na 51ª Sessão CEDAW e 56ª CSW e sugeriu que o Conselho se

292 pronunciasse sobre matéria de jornal que trata da mulher algemada a uma maca. **Aparecida**
293 **Gonçalves/SPM**, informou que a SPM solicitou ao MP de SP que verificasse o caso da mulher
294 algemada a uma maca durante o parto e que estava sendo articulado com o DEPEN um dia a SP
295 para se fazer uma visita *in loco*. Informou ainda que dia 1^a de fevereiro foi assassinada uma
296 Procuradora Geral da República de MG pelo marido, que esta já tinha ido à delegacia prestar
297 queixas, que a medida restritiva já tinha sido encaminhada, mas ainda não tinha sido deferida
298 pelo juiz. Se referindo ao caso do BBB, informou que a SPM fez um ofício para o Ministério
299 Público pedindo providências e que está sendo aguardado o laudo do IML. Por fim, em relação
300 ao Site incitando homofobia e lesbofobia informou que foi encaminhado ofício à Polícia Federal
301 e Ministério Público e que a PF já está agindo. **Fernanda Tansini/MRE**, informou e convidou a
302 todas a estarem presentes no lançamento do livro da diplomata Viviane Rios que trata da
303 presença das mulheres no Itamaraty. **Antonia Samir/MMA**, justificou que sua ausência foi
304 motivada por questões de saúde da sua mãe e destacou a importância de que as notas da SPM
305 sejam também assinadas pelo CNDM. **Rosana Ramos/SPM**, informou que a *Lei de Acesso a*
306 *Informação*, sancionada pelo governo entrará em vigor em 16 de maio e que a Presidenta Dilma
307 Rousseff está exigindo que todos os ministérios implantem um sistema de monitoramento dos
308 programas implementados pelo Governo, para dar mais transparência ao processo. Com isso,
309 deu-se por encerrada a reunião.

Obs. Ata degravada por Sonia Malheiros

Lucia Irene Reali Lemos
Secretária Executiva

CNDM
Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes
CEP 70150-908 | Brasília-DF | ☎ (+ 55 61) 3411-4234
✉ cndm@spmulheres.gov.br